

## Trabalhos Científicos

**Título:** Anorexia Nervosa Em Adolescente Masculino: Um Relato De Caso

**Autores:** JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO GOMES (UNESA - CITTÁ), BÁRBARA WELCHEK DOS SANTOS (UNESA -CITTÁ), JÚLIA VICENTE RENTE (HUPE - UERJ), CAROLINA PEREIRA LIMA PERLINGEIRO (HUPE - UERJ), FABIANA BARRETO GOULART DÉLÉAGE (HUPE - UERJ), MARIA CRISTINA CAETANO KUSHNIR (UNESA - CITTÁ)

**Resumo:** Os transtornos alimentares (TA) são classificados como transtornos psiquiátricos relacionados a distúrbios do comportamento alimentar. Eles afetam principalmente adolescentes, que são mais suscetíveis à influência da mídia. Essas doenças têm um curso crônico e difícil de tratar, afetando o estado nutricional do indivíduo e levando à desnutrição ou obesidade. Embora os TA sejam mais comuns em mulheres (10:1), estudos têm mostrado um aumento na prevalência em homens. Estima-se que os homens possam representar um terço dos casos clínicos de TA, embora a subestimação da prevalência seja comum devido à relutância masculina em revelar o transtorno e buscar tratamento. A violência entre adolescentes, em particular o bullying, é uma manifestação comum nas escolas e pode estar associada ao desenvolvimento de TA como a anorexia nervosa (AN). Sendo apontando correlação positiva entre agressores do bullying e o sexo masculino, bem como uma associação entre os adolescentes vítimas de bullying e sintomas de TA. Esse trabalho foi submetido ao CEP através da Plataforma Brasil e encontra-se em Recepção e Validação Documental, não gerado número de CAAE ainda. Esse trabalho relata o caso de um adolescente de 14 anos, do sexo masculino, com desnutrição grave ( $< z\text{-score } -2$ ) associada à AN, que foi internado na enfermaria de adolescentes de um hospital universitário no Rio de Janeiro. O paciente apresentava insatisfação intensa com a internação e tinha um histórico de bullying no colégio por causa de seu sobrepeso dois anos antes, o que levou ao humor triste, isolamento social, recusa alimentar, dietas restritivas e prática excessiva de atividade física. Antecedente familiar de transtorno obsessivo compulsivo (pai), transtorno depressivo (mãe) e esquizofrenia (tia materna). Ao exame de admissão, emagrecido, com úlceras de pressão em clavículas, sacro e ísquios e escoriações em joelhos. Durante a internação, paciente mostrou resistência ao tratamento proposto, recusando-se a receber dieta por via enteral e necessitando de contenção química. Mostrava-se preocupado com as calorias ingeridas e em não estar realizando atividade física. Tinha ideias sobrevaloradas sobre estar magro. Após o tratamento, quando o paciente não estava mais em risco nutricional, foi decidida a alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial multidisciplinar, devido à falha terapêutica e à baixa adesão do paciente às propostas.-A AN é uma doença crônica com consequências graves, incluindo atraso no crescimento e desenvolvimento. O tratamento requer equipe multidisciplinar e abordagem intensiva e de longo prazo, principalmente voltado para saúde mental, com psicoterapia e intervenção farmacológica quando necessário. É importante ressaltar que os TA no sexo masculino são pouco reconhecidos e estudados, o que leva a abordagens e tratamentos inadequados para esse grupo. E o papel lesivo do bullying, destacando a importância de abordar esses fatores no desenvolvimento de estratégias de prevenção de TA.